



Fundação Santander Portugal apoia Code.org na formação de mais de 500 professores em programação

Lisboa, 04 de dezembro de 2024. NOTA DE IMPRENSA

A Fundação Santander Portugal apoia pelo segundo ano consecutivo o movimento internacional [CODE.org](https://code.org), liderando o seu desenvolvimento em Portugal. O objetivo é alargar o ensino da programação como uma nova disciplina nas salas de aula, através da **formação de professores** e da realização de **eventos da Hora do Código** nas escolas.

Em 2024 são já mais 300 professores a realizar a formação em Portugal – 200 com o apoio da Fundação Santander Portugal e 100 através da Sonae – a que se somam outros 240 em 2023.

Para assinalar a Semana Internacional da Hora do Código – que se realiza entre 9 e 15 de dezembro – convidam-se todos os professores e educadores a juntarem-se a este movimento e a realizarem uma "Hora do Código" nas suas escolas em: <https://hourofcode.com/pt>.

Convictos de que é fundamental formar as próximas gerações com as competências necessárias para liderar o avanço digital, num contexto em que a Inteligência Artificial (IA) e a transformação digital estão a mudar o mundo como o conhecemos, a Fundação Santander Portugal apoia este projeto com o objetivo de levar a programação ao maior número de alunos e professores.

“Queremos levar a programação a todas as salas de aula do País e contribuir para que os jovens tenham acesso à sua aprendizagem, de forma simples e universal, tal como acontece com todas as outras disciplinas. O desenvolvimento do pensamento computacional nos jovens promove o desenvolvimento de outras competências relevantes: desde a resolução de problemas complexos às competências para estruturar soluções, o pensamento crítico e o raciocínio lógico”, afirma Inês Oom de Sousa, presidente da Fundação Santander Portugal. E acrescenta: “A programação é também uma forma de criar e não apenas de pensar, o que promove a criatividade e o trabalho em equipa. Estas competências são fundamentais para preparar esta geração de jovens para os desafios e as oportunidades do futuro”.



Com o apoio da Fundação Santander Portugal, em colaboração com a Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI) e a Code.org, foram formados 240 professores no ano passado e outros 300 estão atualmente a frequentar o curso de Desenvolvimento do Pensamento Computacional, onde aprendem não só os conceitos e as técnicas básicas de codificação e programação com blocos, mas também como desenhar projetos educativos que integrem a competência digital no currículo.

Hoje, mais do que nunca, com o crescimento da inteligência artificial, estudar informática é essencial. Para **Hadi Partovi, fundador da Code.org**, *“a calculadora não fez com que deixássemos de ensinar matemática e a IA não é diferente. Só porque a IA sabe ler e escrever, não deixamos de ensinar a ler e a escrever – de facto, a literacia básica é mais importante na era da IA. Do mesmo modo, agora que a IA pode ajudar-nos a escrever código, é fundamental que todos os alunos aprendam informática e codificação, para garantir que o acesso a este superpoder é universal”*.

Para além da capacitação de professores, a Fundação Santander Portugal tem levado até às escolas eventos da “Hora do Código” com o objetivo de sensibilizar para a importância da aprendizagem desta linguagem. Durante este ano, já se realizaram mais de 654.000 “Horas do Código” em Portugal – uma iniciativa da Code.org que introduz as ciências informáticas através de atividades de codificação numa hora, tentando desmistificar a programação – num universo de 21.000 alunos e mais de mil professores.

Da mesma forma, depois de a Sonae já se ter juntado a nós neste movimento, como parceiro da Code.org, a Fundação Santander Portugal apela a que mais organizações “apanhem” também esta “onda” da programação, contribuindo para que mais alunos e mais professores possam desenvolver o pensamento computacional.

Sobre a Fundação Santander Portugal

A Fundação Santander Portugal desenvolve e apoia programas com elevado impacto social, económico e ambiental, intervindo em áreas-chave como a educação, a empregabilidade e as questões sociais. Tendo a educação como um dos seus principais pilares de investimento, a Fundação pretende contribuir para a melhoria do sistema educativo em Portugal, para o desenvolvimento de práticas inovadoras que possam ser replicadas em todo o país e para acelerar a mobilidade social através da educação. Nesta atuação, a Fundação é guiada pelo cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas, com especial atenção à



redução de desigualdades (ODS 10), promoção de uma educação de qualidade (ODS 4) e implementação de parcerias para atingir os objetivos (ODS 17).

Conheça a declaração de **Carlos Moedas, presidente da Câmara Municipal de Lisboa** ([neste link](#)) sobre o Code.org e o apoio da Fundação Santander Portugal a esta iniciativa.

Tenha acesso ao testemunho institucional da presidente da **Fundação Santander Portugal, Inês Oom de Sousa** ([neste link](#)).

Sobre a Code.org

- i. Uma organização sem fins lucrativos fundada nos Estados Unidos em 2013, cuja missão é garantir que todos os alunos de todas as escolas do mundo aprendam a programar, tal como fazem com outras disciplinas como a matemática, a álgebra e a biologia.
- ii. Acesso livre e universal a conteúdos traduzidos em mais de 70 línguas.
- iii. 93 milhões de contas de estudantes em todo o mundo, metade das quais são mulheres.
- iv. 2,7 milhões de contas de professores.
- v. Principal fornecedor de currículos de ciência da computação para o ensino fundamental e médio nos maiores distritos escolares dos Estados Unidos.
- vi. Mais de mil milhões de horas registadas na campanha anual Hour of Code, que abrange 15% de todos os estudantes a nível mundial.
- vii. Mais de 300 milhões de projetos criados por utilizadores.
- viii. A maior plataforma de formação do mundo, juntamente com a Khan Academy.

A organização é apoiada por líderes mundiais, de âmbito político, institucional, económico e social, como [Barack Obama](#), Justin Trudeau, Bill Clinton, Bill Gates, Jeff Bezos, Mark Zuckerberg, Bono, Malala, Richard Branson e Iván Duque. Para além disso, tem sido financiada por empresas como a Microsoft, o Facebook, a Amazon e a Fundação Infosys, entre muitas outras. Também estabelece parcerias com instituições como a OEA, o Banco Mundial, a UNESCO e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.